

Pereira, Beatriz; Silva, Kátia S. S.; de Souza, Ricardo P.
Um Cidadão não Nasce Grandão
Saúde e Sociedade, vol. 18, núm. 2, abril-junio, 2009, pp. 93-95
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406263695016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

Um Cidadão não Nasce Grandão

Citizens in the Making: a contribution to children's environmental health education

Beatriz Pereira

Pedagoga. Educadora do Centro de Saúde-Escola Samuel B. Pessoa. Faculdade Medicina da USP.
Endereço: Centro de Saúde-Escola Samuel Barnsley Pessoa – FMUSP.
Av. Vital Brasil, 1490, CEP 05503-000, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: bpereira@usp.br

Kátia S. S. Silva

Aluno do segundo grau. Agente Comunitário de Saúde do Centro de Saúde-Escola Samuel B. Pessoa – Faculdade Medicina da USP.
Endereço: Centro de Saúde-Escola Samuel Barnsley Pessoa – FMUSP.
Av. Vital Brasil, 1490, CEP 05503-000, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: soraiasantosacs@hotmail.com

Ricardo P. de Souza

Aluno do segundo grau. Agente Comunitário de Saúde do Centro de Saúde-Escola Samuel B. Pessoa – Faculdade Medicina da USP.
Endereço: Centro de Saúde-Escola Samuel Barnsley Pessoa – FMUSP.
Av. Vital Brasil, 1490, CEP 05503-000, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: csesbp@org.usp.br

Resumo

As ações educativas têm especial papel na conformação do cidadão e na mudança da qualidade de vida e saúde. Apresenta-se o relato de experiência de educação em saúde, realizada no Programa de Saúde da Família por Agentes Comunitários de Saúde, tendo como alvo crianças e como tema o meio ambiente. Os objetivos são: despertar para o sentido do que é ser um cidadão, partindo da noção de direitos e deveres das crianças; convidar as crianças, de forma lúdica e prazerosa, a refletirem sobre a necessidade do cuidado com a saúde do corpo e do meio ambiente; possibilitar o conhecimento e a visualização de alguns agentes causadores de doenças comuns nas crianças da comunidade. A proposta é desenvolvida em três encontros básicos, por meio da apresentação de duas peças de teatro infantil, de um passeio à comunidade com crianças e professores e da improvisação de um laboratório para visualização de animais comuns. Os resultados apontam que pais e professores relatam mudanças de comportamento das crianças com relação ao cuidado com a higiene pessoal e com o meio ambiente, cobrando também dos adultos o mesmo cuidado. O passeio na comunidade com professores e crianças propicia um novo olhar das crianças sobre o seu entorno e, para os novos professores, muitas vezes um primeiro olhar sobre a comunidade. Recomendação: por meio da ação educativa pautada no diálogo, é possível ter uma criança capaz de modificar o meio em que vive, conhecedora de seus direitos e deveres e, sobretudo, um cidadão em formação.

Palavras-chave: Educação em saúde; Meio ambiente; Auxiliares de saúde comunitária; Comunicação; Promoção em saúde; Atenção primária.

Abstract

Educational activities have a special role in the consolidation of citizenship as well as in promoting changes in the quality of life and health. This paper presents a report on community-based health agents' experiences of environmental health education directed towards children within a Primary Health Care Center's Family Health Strategy. The objectives of this activity are to: develop a notion of children's rights and duties thus fostering awareness of citizenship; invite children, in a pleasant and playful manner, to reflect upon the need to take care of their bodies and the environment; familiarize them with and help them to visualize some of the agents that frequently cause diseases among children in their community. Description: this proposal is undertaken in three encounters, through the presentation of two children's plays, a walk with children and teachers in the community and the improvisation of a laboratory, set up so that the children can visualize small animals. As a result, parents and teachers report modifications in children's behavior concerning personal hygiene and environmental care, and the children start to demand that adults adopt similar attitudes. The walk in the community provides the children with a new perspective on their surroundings and helps new teachers to gain a perspective on the school's community. Recommendation: through educational action based on dialogue, it is possible for children to gain the capacity to modify their environment and become familiar with their rights and duties. Above all, it contributes towards their sense of citizenship.

Keywords: Health Education; Environment; Community Health Aides; Communication; Health Promotion; Primary Health Care.

Caracterização do Problema

A criança apreende e interpreta a realidade à sua maneira, buscando sentido para tudo o que vê. Nasce em um mundo socioculturalmente estabelecido e é conduzida pelo adulto que a cerca nesse emaranhado de signos para que se desenvolva.

Não obstante, temos observado através de nosso trabalho que nem sempre as crianças têm oportunidade de crescer em um ambiente que proporcione um desenvolvimento saudável, e nem sempre os adultos tomam para si a responsabilidade de garantir esse ambiente.

Dar oportunidade para que a criança possa sentir, explorar, conhecer o mundo em que vive, podendo exercitar seus sentidos de forma lúdica e prazerosa, é dever de todos nós, adultos. Da mesma forma, devemos respeitar seus limites e suas possibilidades, reconhecendo-a como produtora e inovadora da cultura em que está inserida.

É dentro desse universo de compreensão (Freire, 1997, 2002) que, desde 2005, o Projeto de Saúde da Família do Centro de Saúde-Escola Samuel B. Pessoa - FMUSP, no Butantã, São Paulo, desenvolve trabalhos de educação em saúde com crianças que frequentam a Educação Infantil nas escolas da Comunidade São Remo.

Objetivos da Experiência

- Despertar para o sentido do que é ser um cidadão partindo da noção de direitos e deveres das crianças;
- Convidar as crianças, de forma lúdica e prazerosa, a refletir sobre a necessidade do cuidado com a saúde do corpo e com o meio ambiente utilizando práticas saudáveis;
- Possibilitar a compreensão e o conhecimento de alguns agentes visíveis e invisíveis causadores de doenças comuns nas crianças da comunidade.

Descrição da Experiência

O grupo de agentes comunitários e a educadora do CSE fizeram um programa básico de três encontros, com desenvolvimento de duas peças de teatro infantil para as quais desenvolveram roteiro, cenário e vestimentas. A primeira tem como tema o lixo, e a segunda chama-se “Um cidadão não nasce grandão”. No primeiro encontro, é ainda realizado um passeio com as crianças e profes-

sores pelas ruas da comunidade para reconhecimento do ambiente e de suas condições. Após a apresentação das peças de teatro, é sempre aberto um espaço para as crianças examinarem o cenário e conversarem com os agentes comunitários. Para visualização de pequenos animais, é improvisado um laboratório com animais e plantas coletados e as crianças usam lupas simples. Devido à proximidade da comunidade, foi acrescida uma visita ao Instituto Butantã.

Lições Aprendidas

Pais e professores relatam mudanças de comportamento das crianças com relação ao cuidado com a higiene pessoal e com o meio ambiente, cobrando também dos adultos o mesmo cuidado.

As peças teatrais têm sido apresentadas também em eventos na comunidade e em programas de discussão sobre meio ambiente e trabalho do agente comunitário/estratégia saúde da família.

O passeio na comunidade com professores e crianças propicia um novo olhar das crianças sobre o seu entorno e, para os novos professores, muitas vezes um primeiro olhar sobre a comunidade.

Recomendações

Por meio da ação educativa pautada no diálogo, é possível ter como resultado uma criança capaz de modificar o meio em que vive, conchedora de seus direitos e

deveres e, sobretudo, uma criança-cidadã em formação (Saviani, 2003).

As ações de promoção da saúde representam a maior possibilidade de impacto nas condições de vida e saúde das comunidades (Stotz e Araújo, 2004).

O trabalho dos agentes comunitários, voltado para a promoção da saúde, e o desenvolvimento de atividades intersetoriais, envolvendo as áreas da saúde e da educação, são um importante instrumento para promoção da saúde e da qualidade de vida (Silva e Dalmaso, 2002).

Referências

- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia*: teorias da educação, curvatura da vara, 36. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. (Onze teses sobre a educação política, v. 5).
- SILVA, J. A.; DALMASO, A. S. W. *Agente comunitário de saúde*: o ser, o saber, o fazer. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
- STOTZ, E. M.; ARAÚJO, J. W. G. Promoção da saúde e cultura política: a reconstrução do consenso. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 5-19, 2004.